Grant Thornton

APS - Assistência Personalizada à Saúde Ltda.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	5
Demonstrações contábeis	8
Notas explicativas da Administração as demonstrações contábeis	13

APS ASSISTÊNCIA PERSONALIZADA A SAUDE LTDA
C.N.P.J – 00.539.806/0001-52 Registro ANS nº 40670-8

Relatório da Administração

Em conformidade com as disposições estatutárias, legais e regulatórias, submetemos à apreciação dos senhores as demonstrações contábeis financeiras da Operadora APS ASSISTENCIA PERSONAIZADA A SAÚDE LTDA, e o relatório dos auditores independentes referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

Mensagem da Administração
Apesar de um cenário político e macroeconômico difícil ocorrido em 2019 a Operadoras diante da nova Administração conquistou bons resultados econômico-financeiros.

Desempenho econômico-financeiro
No exercício de 2019, a receita teve um crescimento de 4,90% em relação a 2018, informamos ainda que por determinação da alta administração os planos de saúde para pessoa física e empresariais estão suspenso para comercialização.

A sinistralidade para 2019 resultou em 70,48% representando uma redução em relação a 2018 que foi de 73,96%, devido ao maior controle de custos e melhorias dos processos umas das principais estratégias de nossa Administração.

Em 2019 as despesas de comercialização e administrativas representaram 7,17% representando uma redução em relação a 2018 que foi de 11,09%, devido ao maior controle das despesas.

Apuramos um lucro líquido R$ 3.757 milhões em 2019 representando um acréscimo em relação a 2018 no valor de R$ 1.738 milhões.

Portanto a Operadora encerrou 2019 com um excelente desempenho econômico financeiro atendendo à Legislação aplicável que estabelecem as regras para as garantias financeiras suficientes.

Investimentos
O centro médico passou reforma operacional ganhando ainda mais agilidade no atendimento e gerando conforto para nossos beneficiários, estamos em constantes melhorias para melhor atende-los.

Recursos Humanos
Administrada com um ótimo ambiente de trabalho e visando sempre a valorização de seus colaboradores, a APS oferece assistência médica, seguro de vida aos colaboradores, vale transporte, cesta básica, uniformes, curso de atualização profissional, etc.

Planejamento da Administração
O foco é manter nossa carteira de clientes com a prestação de serviços médicos assistencial e hospitalares de qualidade através de competente rede de profissionais disponibilizada também por empresas do mesmo grupo econômico.

Agrad
ecimentos
Assim gostaríamos de agradecer a nossos colaboradores o comprometimento e empenho demonstrados durante este exercício fiscal. Também aos nossos usuários, associados, clientes e fornecedores, os nossos agradecimentos pela parceria demonstrada em 2019.

A Administração.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes

Rua Voluntários da Pátria, 89 | 5º andar | Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3512.4100

Aos
Administradores e Quotistas da
APS - Assistência Personalizada à Saúde Ltda.
Jundiaí – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da APS - Assistência Personalizada à Saúde Ltda. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da APS - Assistência Personalizada à Saúde Ltda. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

© 2020 Grant Thornton Auditores Independentes. Todos os direitos reservados

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 20 de março de 2019, sem modificações.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

© 2020 Grant Thornton Auditores Independentes. Todos os direitos reservados

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2020.

Ana Cristina Linhares Areosa
CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

© 2020 Grant Thornton Auditores Independentes. Todos os direitos reservados

APS - ASSISTÊNCIA PERSONALIZADA À SAÚDE LTDA
C.N.P.J 00.539.806/0001-52
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018 - ATIVO
(EM REAIS)

	Notas	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE		**12.703.170**	**8.546.772**
Disponível		**14.668**	**11.062**
Realizável		**12.688.502**	**8.535.710**
Aplicações Financeiras	**3**	**11.658.654**	**7.348.910**
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		4.548.088	4.342.779
Aplicações Livres		7.110.566	3.006.131
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	**4**	**799.157**	**776.234**
Contraprestação Pecuniária a Receber		799.157	776.234
Créditos Tributários e Previdenciários	**5**	146.883	332.406
Bens e Títulos a Receber		83.807	78.159
ATIVO NÃO CIRCULANTE		**56.698**	**30.759**
Imobilizado	**6**	**48.154**	**14.956**
Imobilizado de Uso Próprio		**48.154**	**14.956**
Hospitalares / Odontológicos		40.882	5.381
Não Hospitalares / Não Odontológicos		5.365	7.568
Outras Imobilizações		1.907	2.006
Intangível	**7**	**8.544**	**15.804**
TOTAL DO ATIVO		**12.759.868**	**8.577.531**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

APS - ASSISTÊNCIA PERSONALIZADA À SAÚDE LTDA
C.N.P.J 00.539.806/0001-52
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018 - PASSIVO
(EM REAIS)

	Notas	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE		**3.643.200**	**3.258.271**
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	**8**	**3.036.989**	**2.835.112**
Provisão de Prêmio / Contraprestações Não Ganha - PPNG		417.533	422.794
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS		51.493	43.596
Provisão Para Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		1.621.846	1.691.686
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		946.117	677.035
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		**58.916**	**39.920**
Receita Antecipada de Contraprestações		58.916	39.920
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	**9**	426.576	188.833
Débitos Diversos	**10**	120.720	194.407
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		**39.954**	-
Provisões			
Provisões para Ações Judiciais	**11**	39.954	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**12**	**9.076.713**	**5.319.260**
Capital Social		**3.312.000**	**3.312.000**
Capital Social		3.312.000	3.312.000
Reservas		**2.007.260**	-
Reservas de Lucros		2.007.260	-
Lucros Acumulados		**3.757.454**	**2.007.260**
TOTAL DO PASSIVO		**12.759.868**	**8.577.531**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

APS - ASSISTÊNCIA PERSONALIZADA À SAÚDE LTDA
C.N.P.J 00.539.806/0001-52
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(EM REAIS)

	Notas	2019	2018
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		**27.995.691**	**26.687.332**
Receitas com Operações de Assistência a Saúde		**28.991.049**	**27.523.751**
Contraprestações Líquidas		28.991.049	27.523.751
Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde Operadora		(995.358)	(836.419)
Eventos Indenizáveis Líquidos		**(20.432.846)**	**(20.356.137)**
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados		(20.163.764)	(21.761.072)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(269.082)	1.404.936
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		**7.562.845**	**6.331.195**
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistencia a Saúde		2.250	1.781
Outras Receitas Oper.de Assist.à Saúde Não Relac.com Planos de Saúde da Operadora	**13**	**26.319**	**37.883**
Outras Receitas de Prestação de Serviços de Administradora de Benefícios		16.712	22.478
Outras Receitas Operacionais		9.607	15.405
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	**14**	**(199.648)**	**(210.523)**
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(82.429)	(83.417)
Provisão para Perdas sobre Créditos		(117.219)	(127.107)
Outras Despesas Oper. De Assist. à Saúde Não Relac. Com Planos de Saúde da OPS	**15**	(214.596)	(571.559)
RESULTADO BRUTO		**7.177.170**	**5.588.777**
Despesas com Comercialização		(2.694)	(56.078)
Despesas Administrativas	**16**	(2.077.394)	(2.995.126)
Resultado Financeiro Líquido	**17**	**705.959**	**511.542**
Receitas Financeiras		732.299	526.897
Despesas Financeiras		(26.340)	(15.355)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	**18**	**5.803.042**	**3.049.116**
Imposto de Renda		(1.497.756)	(750.903)
Contribuição Social		(547.832)	(278.965)
RESULTADO LÍQUIDO		**3.757.454**	**2.019.248**
RESULTADO POR QUOTA - R$ MIL		**3,40**	**1,83**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

APS - ASSISTÊNCIA PERSONALIZADA À SAÚDE LTDA
C.N.P.J 00.539.806/0001-52
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(EM REAIS)

	Notas	Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		**1.104.000**	**1.263.658**	**1.281.592**	**3.649.250**
Resultado Líquido do Exercício		-	-	2.019.248	2.019.248
Integralização de Aumento de Capital Social, através de Reservas/Lucros Acumulados	**12**	2.208.000	(2.208.000)	-	-
Distribuição de Lucros dos Sócios 2018	**12**	-	(337.250)	-	(337.250)
Transferência de Lucros Acumulados para Reservas de Lucros		-	1.281.592	(1.281.592)	-
Ajuste de Exercícios Anteriores		-	-	(11.988)	(11.988)
					-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		**3.312.000**	**-**	**2.007.260**	**5.319.260**
Resultado Líquido do Exercício	**12**	-	-	3.757.454	3.757.454
Transferência de Lucros Acumulados para Reservas de Lucros	**12**	-	2.007.260	(2.007.260)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		**3.312.000**	**2.007.260**	**3.757.454**	**9.076.714**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

APS - ASSISTÊNCIA PERSONALIZADA À SAÚDE LTDA
C.N.P.J 00.539.806/0001-52
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(EM REAIS)

	2019	2018 reapresentado
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de Plano Saúde	29.097.011	30.148.837
Resgate de Aplicações Financeiras	14.349.000	16.253.478
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras		801
Outros Recebimentos Operacionais	129.686	110.598
Pagamento a Fornecedores/Prestad. de Serv. de Saúde	20.024.193	21.835.036
Pagamento e Comissões	2.694	56.077
Pagamnto a Pessoal	1.099.933	1.182.713
Pagamentos de Pró Labore		279.923
Pagamento de Serviços Terceiros	276.127	366.370
Pagamento de Tributos	3.173.726	2.713.745
Pagamentos de Contingências Civeis/Trabalhistas/Tributárias	67.502	-
Pagamento de Aluguel	253.148	824.538
Pagamento de Promoção/Publicidade	1.118	10.059
Aplicação Financeira	18.215.000	18.632.142
Outros Pagamentos Operacionais	420.654	262.747
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**41.604**	**350.365**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	38.816	2.200
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(38.816)**	**(2.200)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	-	677
Pagamento de Participação nos Resultados	-	337.250
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**-**	**(337.928)**
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	**2.788**	**10.237**
CAIXA - Saldo Inicial	**11.062**	**825**
CAIXA - Saldo Final	**13.850**	**11.062**
ATIVOS LIVRES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	**3.017.193**	**27.626**
ATIVOS LIVRES NO FINAL DO EXERCÍCIO	**7.124.416**	**3.017.193**
AUMENTO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	**4.107.223**	**2.989.567**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

APS – ASSISTÊNCIA PERSONALIZADA À SAÚDE LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

NOTA 1: Contexto Operacional

A APS - Assistência Personalizada à Saúde Ltda. (Operadora) foi constituída sob a forma de sociedade limitada, com sede à Rua 23 de Maio, 790 – Mezanino - Vianelo – Jundiaí/SP, com fins lucrativos, tem como objeto social a operação de planos privados de assistência à saúde e/ou odontológicos, individuais, familiares e coletivos, por meios de execução própria ou mediante a contratação e/ou credenciamento de terceiros legalmente habilitados, com registro junto a Agência Nacional de Saúde Suplementar sob nº. 46070-8.

Nossa missão é prestar assistência médica de qualidade com dignidade e ética, promovendo a saúde de forma integral e humanizada.

NOTA 2: Políticas contábeis

2.1 Base de elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com os princípios e práticas contábeis emanadas da Lei n° 6.404/76, alterada pela Lei 11.638/07 e Lei 11941/09. Atendem os Pronunciamentos Técnicos CPC aplicáveis à Operadora, associados às normas e instruções da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, especificamente à Lei nº 9656/98 de 03 junho de 1998 e legislações complementares, apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano de Contas Padrão exigido pela ANS.

Em decorrência do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às operadoras de saúde somente quando aprovadas pela ANS. Os pronunciamentos técnicos ainda não aprovados pela ANS até a data dessas demonstrações contábeis são:

- CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil;
- CPC 11 – Contratos de Seguros;
- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente; e
- CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Atualmente não é possível estimar quando a ANS irá aprovar esses pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva para a elaboração das demonstrações contábeis. Dessa forma, essas demonstrações contábeis não podem ser consideradas em conformidade com o conjunto de normas emitidas pelo CPC.

A diretoria da APS revisou, discutiu, aprovou e autorizou a publicação das demonstrações contábeis em reunião realizada em 20 de março de 2020, considerando os eventos subsequentes ocorridos até a data.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Operadora.

2.3 Práticas e diretrizes contábeis

As principais práticas contábeis adotadas, para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis são as seguintes:

2.4 Reconhecimento da receita e custo com prestação de serviços

As receitas operacionais constituem-se basicamente das contraprestações pecuniárias geradas pelos beneficiários de seu plano de saúde que são apropriadas à receita considerando o período de cobertura do risco pelo critério de pro-rata dia para apropriação da receita das contraprestações, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos na área de abrangência da carteira que se encontra em grupos de municípios em Jundiaí e região.

Os custos com os serviços prestados englobam os eventos indenizáveis, serviços médico-hospitalares e odontológicos prestados pela rede credenciada aos beneficiários e os custos com a operação da rede própria de assistência médico-hospitalar. Os eventos indenizáveis são reconhecidos com base na data de apresentação da conta médica pelos prestadores de serviços médicos e hospitalares, ajustados pela provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) que considera o montante esperado de eventos indenizáveis em riscos assumidos e não avisados até a data base das demonstrações contábeis.

2.5 Disponível

Inclui caixa e equivalentes de caixa, referem-se aos saldos positivos em bancos conta movimento.

2.6 Aplicações Financeiras

Incluem aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A Operadora mantém aplicações financeiras vinculadas a provisões técnicas, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.

2.7 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Os créditos a receber com operações relacionadas de plano de assistência à saúde referem-se às mensalidades previstas em contratos individuais/familiares e coletivo empresarial são reconhecidos pelo valor nominal.

2.8 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora

Os créditos por serviços não relacionados aos planos de saúde referem-se à prestação de serviços médicos hospitalares, registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal.

2.9 Estoques

Os estoques são registrados pelo custo médio de aquisição, que representam principalmente os materiais médico-hospitalares, medicamentos e outros.

2.10 Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição ou construção e avaliações. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o tempo de vida útil estimado dos bens, com taxas que variam de 4% a 20%.

Os itens são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou vendas. O valor resultante da baixa do ativo imobilizado é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

2.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição, cessões de direito de uso e licenças de uso de software estão contabilizadas nesse grupo, por se tratar de bens incorpóreos mas destinados a manutenção da entidade. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são amortizados a taxa de 4% a.a.
Os ganhos ou perdas resultantes das baixas ou vendas de ativos intangíveis são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido e o valor contábil do respectivo ativo, sendo reconhecido na demonstração do resultado.

2.12 Passivos contingentes

São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não provisionados e nem divulgados.

2.13 Imposto de renda e contribuição social corrente

A provisão para os tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício, sendo que o lucro tributário diverge do lucro apresentado na demonstração do resultado, pois é ajustado por adições e exclusões, conforme determinado pela legislação fiscal vigente.

2.14 Provisões Técnicas de operações de assistência à saúde

Constituídas de acordo com pronunciamentos emitidos pela ANS, estas provisões são representadas pela (i) Provisão de Contraprestação Não Ganha (PCNG), constituída pela parcela de contraprestação referente ao período de risco a decorrer no mês de competência; (ii) Provisão para remissão, constituída em função do falecimento do titular do plano para permanência dos dependentes deste por até sessenta meses. A metodologia de cálculo tem como base a estimativa de sinistros futuros dos beneficiários e leva em consideração a expectativa de permanência destes no plano até a sua saída. Os custos médios destes beneficiários estão estabelecidos em nota técnica atuarial e levam em consideração a faixa etária e taxa de juros (Selic) como premissas de cálculo; (iii) Provisão de Eventos a Liquidar (PEL), calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde recebidas pela operadora. Inclui o ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS); e (iv) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), calculada com base em metodologia diferenciada, consubstanciada em nota técnica atuarial ou com base em metodologia estabelecida pela ANS.

2.15 Receitas antecipada de contraprestação

Basicamente, contraprestações emitidas e pagas antecipadamente ao seu período de cobertura. Este passivo está representado pela obrigação de prestar serviço e caso não se concretize, pela devolução do dinheiro recebido.

2.16 Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

A Operadora classifica seus ativos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos nas seguintes categorias:

- Valor justo por meio do resultado – Ativos financeiros adquiridos e mantidos com o propósito de negociação no curto prazo, mensurados ao valor justo, com ganhos e perdas decorrentes da variação valor justo reconhecido no resultado financeiro do exercício. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados nas categorias: mensuradas ao valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros:-

- Valor justo por meio do resultado - Registrados inicialmente ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado calculado pelo método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no custo efetivo.

- Outros passivos financeiros – Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A Operadora tem como fornecedores entre os passivos financeiros não derivativos.

2.17 Estimativas e julgamentos críticos

A preparação das demonstrações contábeis da Operadora requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza reativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo em períodos futuros. As estimativas que tiveram efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis referem-se a:

a) Provisões para ações judiciais

A Operadora reconhece a provisão para ações judiciais tributárias, cíveis, regulatórias e trabalhistas. Estas provisões são registradas somente quando a possibilidade de perda for considerada provável pelos seus assessores jurídicos. O registro das provisões para ações judiciais ocorreu quando o valor da perda puder ser razoavelmente estimado. Por sua natureza, as provisões para ações judiciais serão resolvidas quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Operadora, o que dificulta a realização de estimativas precisas acerca da data em que tais eventos serão verificados. Avaliar tais passivos, particularmente no incerto ambiente legal brasileiro, bem como em outras jurisdições envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

b) Provisão de eventos ocorridos e não avisados

A Operadora constitui mensalmente Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) para fazer frente aos pagamentos dos eventos ocorridos e não registrados contabilmente. O valor desta provisão é estimado conforme cálculo atuarial próprio.

c) Provisão para perdas sobre créditos

A Operadora considera para cálculo da provisão para perdas esperadas sobre créditos os diferentes riscos de acordo com as peculiaridades de cada segmento, como segue:

- **Contraprestações pecuniária a receber** - A provisão para perdas estimadas sobre créditos de operações com planos de assistência à saúde é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos, e há mais de 60 dias, para planos individuais.

- **Contas a receber de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde** - A provisão para perdas estimadas sobre créditos com operações de serviços médico-hospitalares é constituída com base no histórico de perdas com títulos emitidos contra convênios e particulares. A estimativa de perda é revisada periodicamente pela Administração para adequá-la à evolução da inadimplência dessas operações.

d) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

e) Vida útil dos bens do imobilizado e intangível de vida útil definida

Conforme descrito nas notas explicativas nº 2.10 e nº 2.11, a Operadora revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado e do ativo intangível de vida útil definida anualmente.

2.18 Novas normas contábeis emitidas e/ou revisadas

As normas IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros, IFRS 15 (CPC 47) – Receitas de Contratos com Clientes e IFRS 16 (CPC 06 R2) – Operações de Arrendamento Mercantil, tiveram aplicação obrigatória a partir de 01 de janeiro de 2018 e 01 de janeiro de 2019 no caso do IFRS 16. Entretanto ainda não foram aprovadas pela ANS e, portanto, não adotadas até a data de emissão destas demonstrações contábeis.

Em 27 de dezembro de 2017 a ANS emitiu ofício circular às operadoras de planos privados de assistência à saúde informando que as operadoras deverão continuar aplicando para os exercícios sociais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018 os princípios constantes nos Pronunciamentos CPC 17 – Contrato de construção, CPC 30 - Receitas e CPC 38 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, com as ressalvas já dispostas anteriormente nas Resoluções Normativas 290/12 e 418/16, até que a ANS se manifeste sobre a aplicação destes pronunciamentos em futura alteração das normas regulamentadoras do Plano de Contas.

Normas internacionais (IFRS) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2019 e não foram aprovadas pela ANS

- IFRS 17 – Contratos de Seguros.

Normas ANS

- Resolução Normativa / DIPRO nº 57

Esta norma foi emitida pela ANS em 10 de dezembro de 2019, com início de vigência na data de sua publicação, e regulamenta a visita técnica de monitoramento econômico-financeiro e atuarial dos produtos nas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde.

- Resolução Normativa nº 444

Esta norma foi emitida pela ANS em 03 de abril de 2019, com início de vigência em 06 de maio de 2019, à exceção do art. 55-A, que entrará em vigor na data da sua publicação e delibera sobre a alteração da Resolução Normativa – RN nº 388, de 25 de novembro de 2015, que dispõe sobre os procedimentos adotados pela ANS para a estruturação e realização de suas ações fiscalizatórias; e altera a Resolução Normativa – RN nº 124, de 30 de março de 2006, que dispõe sobre a aplicação de penalidades para as infrações à legislação dos planos privados de assistência à saúde.

NOTA 3: Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão registradas pelo seu valor de aplicação original, acrescidas dos rendimentos correspondentes do Certificado de Depósito Interbancários - CDI, com a remuneração média em 2019 de 91,41% apropriados até a data do balanço, com base no regime contábil da competência, conforme segue:

Aplicações - Vinculadas A ANS	**2019**	**2018**
Santander - F.I – ANS	2.262.259	2.162.481
Bradesco FI ANS	62.743	59.945
Santander FI ANS II RENDA FIXA	2.223.087	2.120.353
Total	**4.548.088**	**4.342.779**

Aplicações - Livres	**2.019**	**2.018**
Santander - FIC FI PB VIP	7.110.566	3.006.131
Total	**7.110.566**	**3.006.131**

NOTA 4: Créditos de operações com planos de assistência à saúde

O valor apresentado na rubrica Créditos com Operações de Assistência à Saúde referem-se a mensalidades de planos individuais e coletivos empresariais que a Operadora tem a receber em 31.12.2019, já deduzido do saldo apresentado a provisão para perda no recebimento dessas mensalidades. Abaixo apresentado:

Planos Assistência Médica	**2019**	**2018**
Planos Individuais	273.115	302.191
Planos Coletivos	623.436	562.401
(-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos		
Planos Individuais	(76.650)	(70.389)
Planos Coletivos	(20.744)	(17.969)
Total Planos Médicos	**799.157**	**776.234**

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	2019	**2018**
A vencer	**504.806**	**539.291**
Vencidos		
Até 30 dias	235.342	207.660
de 31 a 60 dias	81.766	57.124
de 61 a 90 dias	18.205	13.969
a mais de 90 dias	56.431	46.547
Subtotal:	**391.744**	**325.301**
Total:	**896.551**	**864.592**
PPSC	(97.394)	(88.358)
SALDO	**799.157**	**776.234**

Movimentação da provisão para perdas

	2019	**2018**
Saldo no início do exercício	(88.358)	(87.734)
Constituições líquidas	(9.036)	(624)
Saldo no fim do exercício	**(97.394)**	**(88.358)**

NOTA 5: Créditos Tributários e Previdenciários

Referem-se a antecipação de imposto de renda, contribuição social e valores pagos a maior com direito a compensação ou restituição.

	2019	2018
Créditos Tributários e Previdenciários		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	137.552	280.808
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL	9.331	51.598
Total	**146.883**	**332.406**

NOTA 6: Imobilizado

O imobilizado está composto como segue:

				31/12/2019	31/12/2018
Descrição	**Taxa de depreciação anual (%)**	**Custo de aquisição**	**Depreciação acumulada**	**Líquido**	**Líquido**
Imobilizado de uso próprio Hospitalares/Odontológicos					
Máquinas e equipamentos hospitalares	10%	44.740	(4.088)	40.652	5.104
Moveis e utensílios	10%	470	(240)	230	277
Subtotal		**45.210**	**(4.328)**	**40.882**	**5.381**
Imobilizado de uso próprio não Hospitalares/Odontológicos					
Máquinas e equipamentos	10%	390	(204)	186	225
Equipamentos de informática	20%	10.098	(7.650)	2.448	4.049
Móveis e utensílios hospitalares	10%	16.899	(14.168)	2.730	3.295
Subtotal		**27.387**	**(22.022)**	**5.365**	**7.569**
Imobilizado em curso					
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	4%	2.480	(573)	1.907	2.006
Subtotal		**2.480**	**(573)**	**1.907**	**2.006**
Total		**75.077**	**(26.923)**	**48.154**	**14.956**

Movimentação do Imobilizado:

Descrição	Equipamentos, máquinas, móveis e utensílios	Imobilizações em curso	Total
Saldos em 31/12/2017	**10.967**	**2.106**	**13.073**
Adições	7.260	-	7.260
Baixas	(2.530)	-	(2.530)
Depreciação	(2.748)	(99)	(2.847)
Saldos em 31/12/2018	**12.949**	**2.007**	**14.956**
Adições	38.815	-	38.815
Depreciação	(5.518)	(99)	(5.617)
Saldos em 31/12/2019	**46.246**	**1.908**	**48.154**

Em 31 de dezembro de 2019, a Administração da Operadora não constatou a necessidade de contabilização de provisão para perdas sobre esses ativos ("impairment").

NOTA 7: Intangível

O Intangível representa os valores investidos em sistemas utilizados pela Operadora e estão sendo amortizados de acordo com a vida útil definida, estando composto como segue:

		31/12/2019			31/12/2018
Descrição	**Taxa de depreciação anual (%)**	**Custo de aquisição**	**Depreciação acumulada**	**Líquido**	**Líquido**
Software	20%	89.356	(80.812)	8.544	15.804
Total		**89.356**	**(80.812)**	**8.544**	**15.804**

NOTA 8: Provisões Técnicas

As Operadoras de Plano de Assistência â Saúde são obrigadas por Lei a constituírem Provisões Técnicas exigidas pelo Órgão Regulador ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, cuja contabilização está atualizada pela regulamentação vigente, estando devidamente suportadas por Ativos Garantidores Vinculados à ANS, quando aplicável, e lastreadas por outras aplicações não vinculadas.

	2019	**2018**
Provisão de contraprestação não ganha – PCNG	417.533	422.794
Provisão de eventos a liquidar para SUS	51.493	43.596
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	1.621.846	1.691.686
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	946.117	677.035
Total	**3.036.989**	**2.835.112**

Movimentação das provisões técnicas:

	Provisão de contraprestação não ganha	**Provisão de eventos a liquidar para SUS e para outros prestadores de serviços assistenciais**	**Provisão de eventos ocorridos e não avisados**	**Total**
Saldos em 31/12/2017	**397.846**	**1.593.061**	**2.081.971**	**4.072.877**
Constituições	30.030.392	39.205.703	594.538	69.830.633
Reversões	(30.005.444)	(35.302)	(1.999.474)	(32.040.219)
Baixas / pagamentos	-	(39.028.179)	-	(39.028.179)
Saldos em 31/12/2018	**422.794**	**1.735.282**	**677.035**	**2.835.112**
Constituições	32.644.498	37.009.290	411.652	70.065.439
Reversões	(32.649.759)	(87.184)	(142.570)	(32.879.513)
Baixas / pagamentos	-	(36.984.048)	-	(36.984.048)
Saldos em 31/12/2019	**417.533**	**1.673.340**	**946.117**	**3.036.989**

8.1 Garantia das provisões técnicas

Os recursos garantidores vinculados das provisões técnicas da Operadora estão aplicados de acordo com as determinações contidas na legislação vigente e estão compostos por:

	2019	2018
Ativos garantidores		
Aplicações financeiras vinculadas	4.548.088	4.342.779
Total	**4.548.088**	**4.342.779**
Provisões Técnicas		
PEONA	946.117	677.035
Eventos a liquidar avisados há mais de 60 dias	56.900	-
Eventos a liquidar para SUS	51.493	43.596
Total	**1.054.510**	**720.631**
Suficiência de vínculo dos ativos garantidores	**3.493.578**	**3.622.148**

NOTA 9: Tributos e encargos sociais correntes

Os tributos e contribuições foram apurados de acordo com o lucro real no que se refere a Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social, já os demais impostos como PIS, COFINS e ISSQN são apurado sobre o faturamento da Operadora, o imposto de renda retido e o valor descontado na fonte dos prestadores de serviços e o FGTS e Contribuição Previdenciária são encargos que incidem sobre a folha.

	2019	2018
IRPJ	200.804	19.352
CSLL	78.245	8.288
ISS	49.255	48.793
Contribuição Previdenciária	5.723	26.275
FGTS	1.757	6.194
COFINS / PIS	37.138	26.428
Retenções na Fonte	53.654	52.676
Outros	-	827
TOTAL	**426.576**	**188.833**

NOTA 10: Débitos Diversos

A Operadora tem obrigações trabalhistas a liquidar as quais incluem as Provisões de Férias que estão constituídas em montante suficiente para fazer frente às obrigações com os funcionários, por conta de férias vencidas e proporcionais, considerando, ainda, os encargos legais, o adicional de um terço até a data do balanço. Os fornecedores representam as aquisições a prazo de materiais e serviços

	2019	2018
Obrigações Com Pessoal	35.846	144.702
Fornecedores	31.142	25.506
Outros Débitos a Pagar	53.732	24.199
Total	**120.720**	**194.407**

NOTA 11: Provisões para ações judiciais

A Operadora constitui provisão para ações judiciais, inerentes ao curso normal das suas atividades movidas por terceiros, mediante ações civil, trabalhistas e tributárias. Essas contingências são avaliadas por advogados e quantificadas por meio de critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor essas contingências classificadas como provável e contabilizadas estão demonstrados a seguir:

11.1 Ações judiciais com risco de perda provável

	2019	2018
Contingência Civil	39.954	-
Total	**39.954**	**-**

Movimentação da provisão para ações judiciais

	2019	2018
Saldo no início do exercício	-	-
Constituições	159.872	-
Reversões/baixas	(119.918)	-
Sado no fim do exercício	**39.954**	**-**

11.2 Ações judiciais com risco de perda possível

Não houve classificação para contingências com risco de perda possível para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

Nota 12: Patrimônio líquido

12.1. Capital social

Em julho de 2018, foi aprovado o aumento do capital social da Operadora no valor de R$ 2.208.000 sendo destinado ao capital social via capitalização de lucros acumulados e reservas de lucros.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o capital social da Operadora era de R$ 3.312.000 representado por 1.104.000 mil quotas, com valor nominal de R$ 3,00 (Três Reais).

12.2. Reserva de lucros

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o montante de R$ 2.007.260 (2018 – R$ 1.281.592) foi transferido para reserva de lucros e terá a destinação que for deliberada pelos quotistas da Operadora.

12.3. Destinação do resultado líquido

Em conformidade com o contrato social da Operadora, os resultados apurados serão transferidos para a reserva de lucros e serão distribuídos o que forem, quando deliberados pelos quotistas. Em 2019, a Operadora apurou lucro no exercício de R$ 3.757.454. Em 2018, os quotistas da Operadora aprovaram a distribuição do resultado no montante de R$337.250.

NOTA 13: Receitas de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora

	2019	2018
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		
Outras Receitas de Prestação de Serviços de Administradora	16.712	22.478
Outras Receitas Operacionais	9.607	15.405
Total	**26.319**	**37.883**

NOTA 14: Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde

	2019	2018
Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde		
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	82.429	83.417
Provisão para perdas sobre recebíveis	301.690	141.103
Reversão (provisão) para perdas sobre outros créditos	(184.471)	(13.996)
Total	199.648	210.523

NOTA 15: Outras despesas operacionais de assistência médica não relacionadas com planos de saúde da operadora:

	2019	2018
Despesas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		
Serviços de terceiros	214.596	571.559
Total	**214.596**	**571.559**

NOTA 16: Despesas Administrativas

	2019	2018
Pessoal	1.031.733	1.567.456
Serviços de terceiros (i)	312.692	366.237
Localização e funcionamento (ii)	399.457	894.065
Depreciação e amortização	11.111	8.814
Publicidade e propaganda	5.234	14.194
Tributos	69.876	125.343
Despesas com multas administrativas	115.906	-
Outras	131.384	19.017
Total	**2.077.393**	**2.995.126**

(i) Serviços advocatícios, consultoria, informática entre outros;

(ii) Utilização e manutenção das instalações, como aluguel, água, luz, serviços de manutenção, limpeza, segurança e outros

NOTA 17: Resultado financeiro líquido

	2019	2018
Despesas Financeiras		
Desconto concedidos	(13.241)	-
Tarifas bancárias	-	(4.860)
Despesas por pagamento em atraso	(13.099)	(9.715)
Outras	-	(780)
Subtotal	**(26.340)**	**(15.355)**
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	536.764	408.795
Juros sobre recebimentos em atraso	116.454	106.808
Outras	79.081	11.295
Subtotal	**732.299**	**526.897**
Total líquido	**705.959**	**511.542**

NOTA 18: Imposto de renda e contribuição social

	2019	2018
Lucro contábil antes do IR e CS	5.803.042	3.049.116
Alíquota fiscal nominal	34%	34%
Imposto de rende e contribuição social pela alíquota nominal	**1.973.034**	**1.036.699**
Ajuste para apuração alíquota efetiva		
Despesas indedutíveis		
Adições	588.371	50.496
Exclusões	(304.389)	-
IR e CS resultado	**2.045.588**	**1.029.868**
Alíquota fiscal efetiva	**35,25%**	**33,78%**

NOTA 19: Seguros

A Operadora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As políticas de riscos adotadas pela Administração da Operadora, dada as suas naturezas, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

NOTA 20: Eventos médico-hospitalares - assistência médico-hospitalar, cobertura assistencial com preço pré-estabelecido - carteira de planos individuais/ familiares pós Lei nº 9.656/98

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de eventos médico-hospitalares - assistência médico-hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do período até 31 de dezembro de 2019 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01 de novembro de 2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/98, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço preestabelecido, como segue:

				2019	2018
	Rede Própria	**Rede contratada**	**Reembolso**	**Total**	**Total**
Consultas médicas	440.136	712.308	-	1.152.445	1.268.967
Exames	43.214	1.510.752	1.658	1.555.624	1.526.150
Terapias	59.051	257.705	-	316.756	467.611
Internações	-	1.618.492	-	1.618.492	1.708.649
Outros atendimentos	5.032	540.809	-	545.841	828.514
Demais despesas	-	1.155	-	1.155	2.353
Total	**547.433**	**4.641.222**	**1.658**	**5.190.312**	**5.802.245**

NOTA 21: Conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido as atividades operacionais

	2019	2018 reapresentado
Conciliação do lucro líquido com caixa das atividades operacionais		
Lucro Líquido do exercício	**3.757.454**	**2.019.248**
Ajustes:		
Provisão para perdas sobre créditos	117.219	127.107
Depreciação e Amortização	11.210	18.912
Reversão de Contingências	(119.918)	-
Ajuste de Contas Patrimoniais	30	(11.988)
Outros ajustes	-	(1.388)
Resultado ajustado	**3.765.995**	**2.151.890**
Aumento (diminuição) em ativos operacionais		
Valores em trânsito	818	-
Aplicações Financeiras	(4.309.744)	(2.712.627)
Contraprestações Pecuniárias	(140.141)	(203.282)
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	-	11.861
Créditos Tributários	185.523	15.020
Bens e Títulos a Receber	(5.648)	2.492.926
Despesas Antecipadas	-	1.196
Variação das atividades operacionais-ativos	**(4.269.193)**	**(394.907)**
Aumento (diminuição) em passivos operacionais		
Débitos de Operações de Assistência a Saúde	18.996	(40.295)
Tributos e Encargos Sociais	237.743	(68.119)
Débitos Diversos	(73.687)	(60.438)
Provisões Técnicas e Eventos a Liquidar	201.877	(1.237.766)
Outras exigibilidades de longo prazo	159.873	-
Variação das atividades operacionais-passivos	**544.802**	**(1.406.618)**
Caixa Líquido das atividades operacionais	**41.604**	**350.365**

NOTA 22: Diferença do Saldo de Caixa e Fluxo de Caixa

A diferença entre o fluxo de caixa e o disponível apresentado no balanço no valor de R$ 818 refere-se a valores em trânsito que não fazem parte do saldo final de caixa.

NOTA 23: Instrumentos Financeiros

23.2.1. Classificação

A Operadora efetua avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os principais ativos financeiros da Operadora consistem em caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes que resultam diretamente de suas operações.

Os principais passivos financeiros da Operadora referem-se a obrigações com fornecedores, que resultam diretamente das suas operações.

A operadora não realizou nos exercícios de 2019 e de 2018, operações com instrumentos financeiros derivativos e/ou operações de caráter especulativo.

23.2.2. Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo das contas a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O passivo financeiro da Operadora se encontra classificado como outros passivos e são mensurados pelo custo amortizado.

Os valores justos e contábeis dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2019 e suas respectivas classificações são os seguintes:

		31/12/2019
	Valor justo	**Valor contábil**
Ativos financeiros		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e bancos	14.668	14.668
Contraprestações pecuniárias a receber	799.157	799.157
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	11.658.654	11.658.654
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	2.700.286	2.700.286
Débitos diversos	120.720	120.720

23.3. Gerenciamento de risco

A Operadora está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da Operadora, destacam-se:

a) Risco de crédito

O risco de crédito associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus clientes é atenuado pela venda a uma base pulverizada de clientes e pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência. A Operadora também está sujeita a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Este risco é atenuado pela restrição de suas operações a instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração das aplicações em títulos públicos de renda fixa e curto prazo de vencimento.

b) Risco de taxa de câmbio

Assim como as demais empresas atuantes no setor de saúde suplementar, a Operadora também está sujeita aos efeitos da variação cambial sobre os custos dos serviços prestados, tendo em vista que parte dos medicamentos e materiais médico-hospitalares estão vinculados à variação cambial.

c) Risco de taxa de juros

O risco inerente de taxa de juros surge em virtude da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de juros vinculados aos indexadores TJLP e CDI, os quais a Operadora possui obrigações contratadas. Para reduzir a exposição a variações nas taxas de juros do mercado local, a Operadora concentra suas aplicações financeiras em títulos públicos indexados à variação do CDI.

d) Risco de liquidez

A Operadora monitora o risco de insuficiência de recursos, administrando seus recursos financeiros de modo a garantir o cumprimento de suas obrigações no curto e longo prazo. Os índices de liquidez corrente e geral da Operadora em 31 de dezembro de 2019 eram R$ 3,49 e R$ 3,45 respectivamente.

Nota 24: Impactos Covid-19

O Covid-19 o novo coronavírus considerado como pandemia causam infecções respiratórias e tem gerado impactos nos mais diversos setores, da saúde à economia.

A APS junto com as orientações da ANS definiu estratégias de acordo com o contexto de nossa realidade devido as variáveis que afetarão a receita e o custo não só da Operadora como de seus clientes, proteger seus corpo clínico, funcionários e prestar o devido atendimento aos seus beneficiários, enfrentará os desafios e riscos dos negócios ajudando a mitigar o surto.

Jundiaí, 20 de março de 2020.

Diretoria

Jaques Jean Daniel Coudry Diretor vice-presidente	Angela Maria Liandro Doranti Contadora CTCRC SP 1SP 214316/O-8